

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TORRES VEDRAS** -----

----- **COMISSÃO PERMANENTE DE SAÚDE** -----

----- **REUNIÃO COM CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO ULS-OESTE** -----

----- **REUNIÃO nº 3 /Ano 2024** -----

Data 22/03/2024----- **Hora de Início** 15H00 /**Fim** 18H30

Presenças: -----

Rui Prudêncio -----
Manuela Pacheco -----
Susana Neves -----
Luis Carlos Lopes -----
Jorge Santos-----

Pedro Castelo -----
Marco Branco -----
Carlos Filipe -----

CA ULS: -----
Dra. Elsa Baião -----
Dr. Rodrigo Marques -----
Dr. Carlos Sobral -----
Eng. M^a Lurdes Ponciano -----

Assuntos tratados -----

- 1- Funcionamento da Unidade Local de Saúde do Oeste (ULS) -----
- 2- USF Arcos de Murta -----

Conclusões: -----

- 1- Após os cumprimentos iniciais a Presidente do Conselho de Administração (CA) da ULS Oeste, Elsa Baião, disse que as unidades locais de saúde implicam um olhal multidisciplinar e integrado dos cuidados de saúde primários e hospitalares e que esta nova realidade é um grande desafio para todos, por um lado porque o CA não está completo e por outro porque simultaneamente houve também a extinção das ARS, que deixou em aberto a questão do pagamento das convenções com privados e do acesso a fundos comunitários. -----
Relativamente à composição do CA, está em falta o elemento a designar pelos presidentes de Câmara a Dra. Elsa Baião lamenta que ninguém resolva o impasse criado na sequência do recurso que o candidato indicado apresentou à CRESAP. -----
A área de influência da ULS Oeste não corresponde na totalidade à área de influência do antigo CHO. Foi integrado o Centro Hospitalar Oeste Norte e o Sobral e saiu Mafra e Alcobaça. No total a ULS Oeste dá agora resposta a 60 mil habitantes, menos do que o anterior CHO, 42 % dos quais sem Médico de Família. -----
Segundo o Diretor Clínicos dos Cuidados de Saúde Primários, Rodrigo Marques, Torres Vedras têm atualmente 36 mil utentes sem Médico de Família e uma estrutura com 3 Unidades de Saúde Familiar (USF) modelo B e 1 USF tipo A. -----
Ao nível das Unidades de Cuidados de Saúde Primários (UCSP) existem 12 extensões com apenas 1 médico nos quadros, os restantes médicos são prestadores de serviços. -----
Questionado sobre a formação das USF, Rodrigo Marques explicou que estas só podem ser propostas já com equipas constituídas e que os médicos que a integram têm de pertencer aos quadros da ULS, ou seja, não é possível criar primeiro novas USF para atrair novos médicos. Posto isto, esclareceu que atualmente não existe a possibilidade de propor a criação de mais USF por falta de recursos-humanos. -----
Os membros do CA da ULS consideram que as mais de 300 prestações de serviço existentes, tanto ao nível hospitalar como dos cuidados de saúde primários são soluções de recurso, mas não dão a estabilidade necessária. A ULS está constantemente a tentar contratar, mas segundo a análise feita, o problema deverá estar na falta de competitividade dos vencimentos do quadro quando comparados com os valores pagos aos profissionais liberais e acrescentando ainda a liberdade de gestão dos horários. Como exemplo desta liberdade de gestão de horários e férias, referiram a necessidade de encerrar a urgência de Torres Vedras no dia de Páscoa porque não têm

médicos disponíveis para assegurar o serviço ou o facto da urgência de Peniche ter fechado hoje, porque o médico que estava contratado para assegurar o serviço não apareceu. -----

Para além dos constrangimentos indicados, os prestadores de serviços não podem dar formação, o que tem consequências diretas na diminuição da formação de internos. Atualmente, em Torres Vedras estão 12 médicos internos, em várias fases de formação, mas não existe perspectiva de que fiquem, porque são na sua maioria provenientes do norte do país e querem regressar. -----

Foi ainda abordado o papel da ordem dos médicos e a dificuldade que médicos formados noutros países têm em obter equivalências. -----

A comissão foi também informada que o CA da ULS questionou, através da OesteCIM, quais as facilidades que cada um dos Municípios da área de influência estaria disposto a criar para o apoio à contratação de Médicos e aguarda esse levantamento, no entanto não concordam com opções do complemento salarial por partes dos Municípios porque isso aumentaria ainda mais a clivagem entre os profissionais. -----

- 2- A USF Arcos de Murta é a USF recém-criada, sediada no Ramalhal e com extensões em Maxila e em Campelos. Esta USF é modelo A, ou seja, tem a dimensão mínima exigida com 4 médicos, estando a ser trabalhada a sua alteração para modelo B com a abertura de concurso. -----

Apesar do alarme social em torno da extensão do Maxial, nessa área de influência existem apenas 600 pessoas sem Médico de Família, um número muito inferior ao existem em Campelos, por exemplo. -----

O polo do Maxial está a funcionar com 2 períodos de 2 horas cada para resposta a doença aguda, tendo sido revertida a resposta de saúde infantil, que passou para saúde de adultos. -----

O diretor clínico considera que o modelo de USF não é incompatível com a existência de extensões, mas considera que isso implica recursos e a consciência de que as respostas diferenciadas estarão, necessariamente, concentradas no edifício sede. -----

O presidente da Comissão de Saúde

